



É Tempo de Restauração

Lição 3 – Não Há Impossíveis para Deus – Parte 2

“E o rei me deu tudo o que pedi, porque Deus estava comigo” – Neemias 2:8 (NTLH)

Introdução

Vimos, na lição da semana passada, que não há impossíveis para Deus. Quando nossos sonhos parecem impossíveis, quando os desafios parecem intransponíveis, Deus intervém e age com poder e graça, quando o buscamos de todo coração. Neemias compreendeu e praticou os princípios que conduzem ao sucesso, quando os nossos sonhos parecem impossíveis. Três deles estudamos na lição 2 (lembra-se?):

1. Prepare-se espiritualmente antes de começar;
2. Esteja pronto para ser usado por Deus;
3. Esteja pronto para enfrentar desafios.

Hoje estudaremos mais quatro:

4. Faça um levantamento das reais necessidades

O verso 11, do capítulo 2 diz assim: *“Cheguei a Jerusalém, onde estive três dias”*. O que será que Neemias fez durante esses três dias? Os versos 12 a 16 parecem indicar que Neemias estava examinando com cuidado o local de trabalho, fazendo um levantamento geral da situação e obtendo informações de primeira mão. É bem provável que durante estes três dias ele estivesse planejando sua estratégia para a reconstrução do muro, avaliando a liderança do povo, calculando os recursos necessários e providenciando para que os canais de comunicação fossem preparados com eficácia.

Ele também se dedicou em conhecer de maneira detalhada a situação, sem despertar o interesse do inimigo. Um bom líder não se apressa em seu trabalho, mas pacientemente reúne os fatos em primeira mão e em seguida elabora os planos de sua estratégia (Pv 18:13). Devemos ser “simples e prudentes”, como nos ensina o Senhor Jesus (Mt 10:16), porque o inimigo está sempre observando e esperando para atacar.

Ao pesquisar a situação, Neemias viu que tudo estava da forma como seu irmão havia relatado: os muros estavam derribados e as portas haviam sido destruídas pelo fogo (v. 13, cf. Ne 1:3). É interessante que Neemias viu mais durante a noite do que os moradores viam à luz do dia, pois não enxergou apenas os problemas, mas também as condições para resolvê-lo.

5. Promova parceria com outras pessoas

Só depois de estar de posse de todos os fatos é que Neemias faz uma reunião com todo o povo. Observe que ele começa seu discurso conclamando ao povo para avaliar a situação: *“Vejam a situação terrível em que estamos: Jerusalém está em ruínas, e suas portas foram destruídas pelo fogo”* – v. 17. Eles haviam vivido naquelas circunstâncias por tanto tempo que tinham se tornados apáticos. Era necessário que despertassem para sua verdadeira necessidade. Então, Neemias começa focalizando a atenção sobre o problema de modo a conscientizá-los.

Em seu discurso, Neemias estava na cidade apenas uns poucos dias, mas ele se une ao povo, dizendo: *“nós”*. Isto os prepara para o desafio. Perceba nos versos 17-19 o uso que é feito dos

pronomes pessoais no plural. Neemias envolveu-se na questão, falando em “nós” e “nossos” em vez de apontar para “eles” ou “vocês”. Ele se identifica com o povo e com suas necessidades.

- *Como Efésios 4:11-16 se aplica a esse contexto?*

Nós precisamos uns dos outros. Nós dependemos uns dos outros. Neemias sabia que sozinho não completaria sua empreitada, e que seria necessário um trabalho em equipe. O trabalho em equipe é essencial para completarmos a tarefa que Deus nos delegou. Compreender o conceito de “corpo” nos ajuda a permanecer humildes e interdependentes. Há uma grande força quando o povo de Deus está unido, cooperando e atacando o inimigo. Podemos fazer muito mais para Deus quando trabalhamos em equipe.

6. Estabeleça um alvo

Neemias fez um desafio e estabeleceu um alvo, dizendo: *“Venham, vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante”* (v. 17). Neemias é um líder sábio. Ele sabe que o objetivo que coloca para o povo tem que ser atingível. Se o alvo for alto demais e eles não conseguem atingi-lo, vão desanimar e perderão a confiança nele.

Além de despertar o sentimento de “corpo” daquele povo, junto com o desafio Neemias lhes dá o estímulo: *“Então lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara”* – v. 18. A apelação de Neemias foi positiva. Ele fez o povo olhar não para seus temores, mas sim para o Senhor. Ele fixou suas mentes naquilo que Deus estava fazendo por eles. Esta segurança serviu de grande incentivo para os judeus e eles reconheceram que Deus estava novamente do seu lado.

A narrativa bíblica diz que os judeus ficaram tão entusiasmados que aceitaram o desafio de imediato; e disseram: *“Sim, vamos começar a reconstrução!”* – v. 18 (NVI). Esdras 4 diz que eles já tinham tentado reparar os muros uma vez, mas foram impedidos. Mas, agora eles aceitaram o desafio e literalmente puseram mãos à obra: *“E se encorajaram para esse bom projeto”* – v. 18.

7. Confie o futuro nas mãos do Senhor

No início de uma empreitada, é importante que os líderes incentivem os seus seguidores e lhes façam saber que Deus tem tudo sob controle. Perceba que, no verso 20, Neemias declara: *“o Deus dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos”*. Um dos pontos fortes de Neemias é a sua fé em Deus. Humanamente falando, ele correu riscos, enfrentou desafios, fez parcerias com outros e, por fim, deixou os resultados nas mãos de Deus. Ele sabia que era limitado naquilo que poderia realizar. Mas também sabia que não há limites naquilo que Deus poderia fazer por ele e por meio dele.

Um dos versículos mais desafiadores da Bíblia é encontrado em Hebreus 11. Ele descreve a fé de um dos personagens mais famosos do AT. A Bíblia diz que *“pela fé, Abraão, ao ser chamado por Deus, obedeceu e saiu para uma terra que Deus lhe prometeu dar. Ele deixou o seu próprio país, sem saber para onde ia.”* – Hb 11:8 (NTLH). “Sem saber para onde ia” – é isso que significa confiar a Deus o nosso futuro. Abraão nos deixou um grande exemplo do que é confiar em Deus.

Conclusão

O líder e seus liderados *“fortaleceram as mãos”* para o trabalho (v. 18). Requer-se tanto as mãos do líder como as dos liderados para realizar a obra do Senhor. Os líderes não podem fazer o trabalho sozinhos, e os trabalhadores não conseguem realizar muita coisa sem liderança. Alguém definiu liderança como *“a arte de conseguir que as pessoas façam o que deve ser feito porque querem fazer isso”*. Fazer com gosto, fazer com vontade – será que já chegamos a este nível?